

Empresa oferece R\$1 milhão ao mês para gerir massa falida Itapemirim

Empresa oferece R\$ 1 milhão ao mês para gerir massa falida da Itapemirim

Expresso União faz proposta cinco vezes maior que o valor pago pela Suzantur

A Expresso União, do Grupo Comporte, protocolou na 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo a oferta de R\$ 1 milhão mensais para fazer a operação integral das 125 linhas que eram atendidas pelas empresas do Grupo Itapemirim, que faliu em setembro de 2022.

Atualmente, as linhas são exploradas pela Suzantur, empresa de transporte coletivo que atua em cidades do Grande ABC, que, a título de arrendamento, paga mensalmente R\$ 200 mil para operar os ativos da massa falida. Porém, apenas 73 das 125 linhas que eram operadas pelo Grupo Itapemirim estão em funcionamento com a Nova Itapemirim/Suzantur. Ou seja, são apenas 58,4% das linhas que estão ativas, o que prejudica passageiros e consumidores. O prazo do

contrato de arrendamento atual se encerra no dia 29 de setembro.

Na oferta protocolada na 1ª Vara de Falências na quinta-feira, além da oferta financeira ser cinco vezes maior do que é pago pela atual arrendatária, a Expresso União também se compromete a abrir mão de qualquer tipo de indenização por investimentos realizados e de eventuais custos na desmobilização da operação, quando do encerramento do contrato. Pede apenas, quando do encerramento, o prazo de três meses para ajustes de estrutura e de equipe.

Se propõe também a participar do futuro leilão da marca e ativos da Itapemirim em condições iguais às de outros participantes. O atual contrato de arrendamento com a Suzantur prevê preferência dessa empresa em



UNIÃO. Empresa quer explorar as 125 linhas que eram operadas pela Itapemirim; Suzantur utiliza 73

eventual leilão da Itapemirim, e a possibilidade de utilização de 50% dos valores que investiu na operação como lance.

Como garantia para a robusta oferta e também para a prestação de serviços com qualidade, a Expresso União demonstra na oferta que

apresentou ao Juiz da 1ª Vara de Falências, que atua desde 1950 no setor de transporte de passageiros em todo território nacional, é habilitada pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), está presente em dez Estados da federação, possui 13 garagens próprias, cerca

de 400 agências e mais de 600 pontos de venda de passagens, isso sem falar nas plataformas digitais próprias e terceirizadas; são mais de 700 funcionários responsáveis pela prestação dos serviços. Tal estrutura permite a realização do transporte de mais de 2,8 mi-

lhões de passageiros por ano em 148 mil viagens regulares, rodando aproximadamente 30 milhões de quilômetros.

Por outro lado, segundo a argumentação da Expresso União, a Suzantur é uma "empresa inexperiente nesse setor, que apenas operava transporte urbano de passageiros em cidades do Grande ABC, sem a disponibilidade de frota, profissionais ou instalações suficientes para a pronta exploração da integralidade das 125 linhas das empresas do Grupo Itapemirim e que, até momento, logrou a exploração de apenas 58,4% das linhas que lhe foram arrendadas".

Embora não exista prazo definido para que o juiz julgue a proposta, a empresa do Grupo Comporte se compromete a assumir integralmente toda a operação das empresas do Grupo Itapemirim a partir de 30 de setembro, quando o termina o contrato de arrendamento da Suzantur.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 6